Câmara Municipal de
PARÁ DE MINAS

133/2020

PROJETO DE LEI Nº /2020

Denomina Benjamim de Oliveira o teatro que irá integrar o parque em construção no entorno da lagoa entre os bairros Recanto da Lagoa e Eldorado, nesta cidade.

Câmara Municipal de Pará de Minas - MG
PROTOCOLO GERAL 1404/2020
Data: 01/09/2020 - Horário: 17:29
Legislativo - PLO 133/2020

A Câmara Municipal de Pará de Minas aprova a seguinte lei:

Art. 1º - Fica denominado Benjamim de Oliveira o teatro que irá integrar o parque em construção no entorno da lagoa entre os bairros Recanto da Lagoa e Eldorado, nesta cidade.

Art. 2º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Pará de Minas, 1º de setembro de 2020.

Vereador Marcílio Magela de Souza

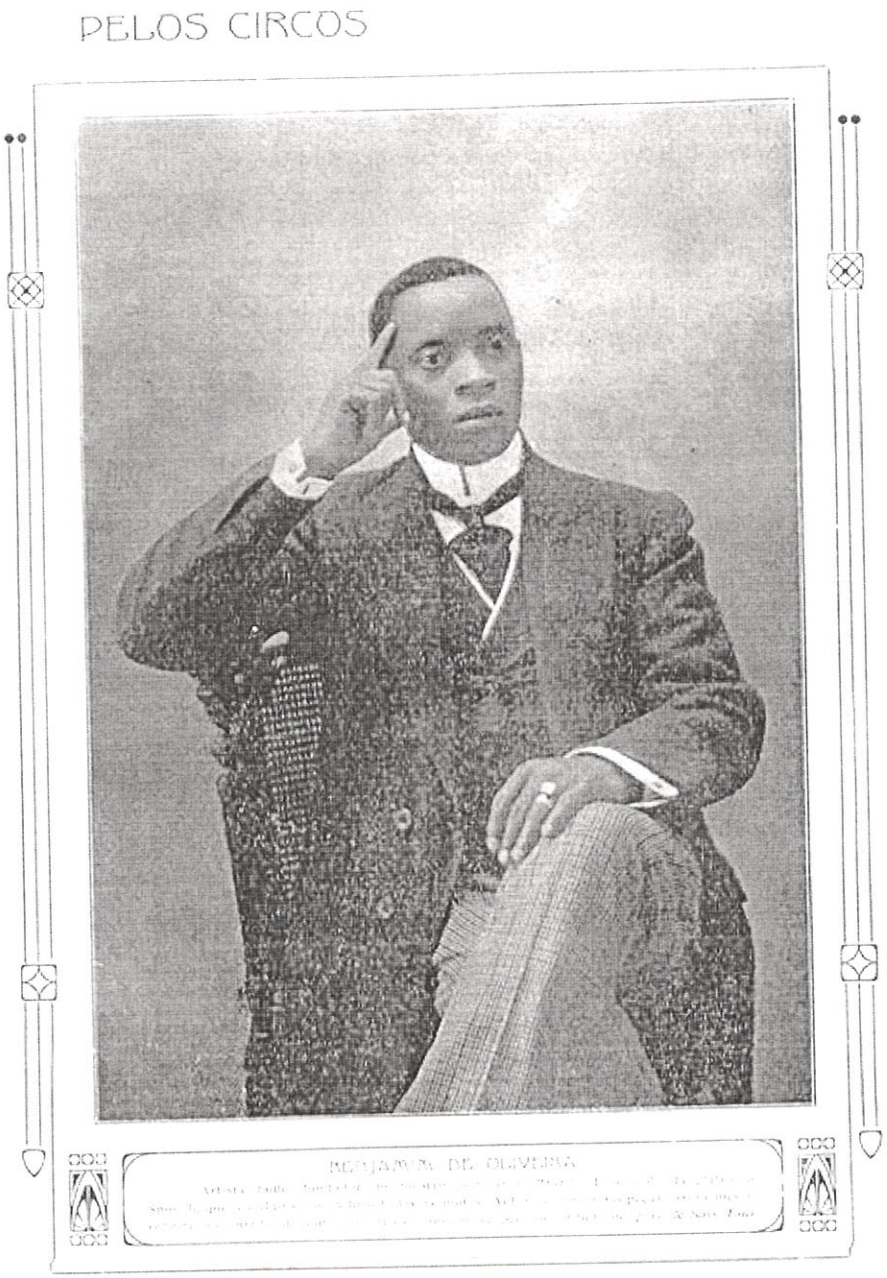
Justificativa: Benjamim de Oliveira nasceu na fazenda dos Guardas em 11 de junho de 1870, quando Pará de Minas ainda era conhecida como "Patafufo". Tornou-se artista, compositor, cantor, ator e palhaço de circo brasileiro, ganhando notoriedade em âmbito nacional, ficando conhecido como o 1º palhaço negro do Brasil. Foi idealizador e criador do primeiro circo-teatro no Brasil.

Seu nome está perpetuado em uma das ruas do bairro Nossa Senhora das Graças, rua Artista Benjamim de Oliveira, e uma bela homenagem lhe foi prestada em 2013, quando foi inaugurada uma escultura do artista, obra de Alexandre Magno Martins Pinto, no Parque do Bariri. Mas, como já foi clamado por artistas da cidade, seu nome, por tudo que ele representou e representa para as artes, em especial para o teatro, merece estar, também, em um espaço cultural, e o mais adequado deles seria um teatro.

Com a construção de mais um teatro em Pará de Minas, nada mais pertinente que dar a esse teatro seu nome, fazendo-lhe até justiça, uma vez que ele foi um artista múltiplo, reconhecido nacionalmente, e até hoje o município não conta com um espaço cultural que leva seu nome.

Sendo assim, apresento este projeto, certo do apoio do Plenário e da acolhida da classe artística pará-minense.

Benjamim de Oliveira



Benjamim de Oliveira, 1º palhaço negro do Brasil, filho dos escravos Malaquias Chaves e Leandra, nasceu na Fazenda dos Guardas, em Patafufo, atual Pará de Minas, em 11 de junho de 1870.

Do pai dele, Malaquias, sabe-se que foi adquirido por Roberto Evangelista de Queiroz, em 27 de fevereiro de 1866 na Vila do Pará, Minas e Comarca do Indaiá, compra efetuada de Francisco Rodrigues Chaves, de quem Malaquias adotou o sobrenome "Chaves". Consta no Livro de Notas do Termo da Vila do Pará, na Escritura Pública de Compra e Venda que fez Francisco Rodrigues Chaves, como outorgante vendedor, a Roberto Evangelista de Queiroz, como outorgado comprador, de "um escravo de nome Malaquias, crioulo de idade de vinte e um anos pouco mais